

**Organizações que participaram da reunião:** UNICEF, ONU-Mulheres, OIM, Fórum de Pessoas com Deficiência para Moçambique, VSO, Plan International, Save the Children, UNFPA, Linha Verde, Humanity and Inclusion, Medicos com Africa CUAM, WFP, ProCap, ACNUR, ProCap, e Rede PSEA.

**Co-hosts:** GBV AdR, PC AdR e o GdT sobre Deficiência

Assunto	Pontos de Discussão	Pontos de ação
<b>1. Introdução e Plano de Resposta Humanitária</b>	<p><u>Novo Coordenador Nacional do Cluster de Proteção:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Hugo Reichenberger – <a href="mailto:reichenb@unhcr.org">reichenb@unhcr.org</a> – WhatsApp: +436767382227</li></ul> <p><u>Introdução ao Plano de Resposta Humanitário</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Introdução ao Ciclo do Programa Humanitário - para mais informações: visite <a href="https://www.humanitarianresponse.info/en/programme-cycle/space">https://www.humanitarianresponse.info/en/programme-cycle/space</a></li></ul> <p><u>Introdução ao Plano de Resposta Humanitária 2021:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Prazo: janeiro a dezembro de 2021</li><li>• Foco Temático: Violência e Insegurança</li><li>• Foco Geográfico: Cabo Delgado, Niassa e Nampula</li><li>• Objetivo Estratégico do HRP:</li><li>• HRP SO 1: Fornecer assistência baseada em princípios, inclusiva e com perspectiva de gênero para os grupos mais vulneráveis, incluindo os deslocados, comunidades anfitriãs, pessoas em áreas de difícil acesso e com grave insegurança alimentar.</li></ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• HRP SO 2: Fornecer assistência baseada em princípios, inclusiva e com perspectiva de gênero para garantir o acesso aos meios de subsistência, serviços básicos, fortalecendo a capacidade de resiliência de todas as pessoas afetadas pela crise</li> <li>• HRP SO 3: Abordar os riscos e necessidades de proteção das populações afetadas - incluindo Violações de VBG e dos direitos da criança e fortalecer o ambiente de proteção no norte de Moçambique por meio de ações coletivas e intersectoriais para proteger mulheres, homens, meninas e meninos.</li> <li>▪ <b>Objetivos Estrategicos do Cluster:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Objetivo 1 do Cluster: Fornecer serviços de qualidade para salvar vidas e lidar com os riscos e necessidades imediatas de proteção (incluindo PC &amp; GBV) da maioria das populações vulneráveis em áreas prioritárias</li> <li>○ Objetivo 2 do Cluster: Prevenir riscos de proteção (incluindo PC &amp; GBV) das populações mais afetadas e vulneráveis em áreas prioritárias por meio de preparação e aprimorar resiliência</li> <li>○ Objetivo 3 do Cluster: Fortalecer o ambiente de proteção e aumentar a proteção das populações afetadas - inclusive em relação à VBG e proteção infantil, e por meio de ação coletiva e intersectorial</li> </ul> </li> </ul> <p>Necessidades identificadas durante a visão geral das necessidades humanitárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Violações generalizadas de direitos humanos internacionais e do direito humanitário</li> <li>○ Monitoramento de proteção</li> <li>○ Monitoramento de direitos humanos (com foco nos direitos da criança)</li> <li>○ Conscientização e encaminhamentos para serviços essenciais</li> <li>○ Assistência de Proteção Individual, incluindo PSS e CBI</li> <li>○ Serviços de violência de gênero (VBG), incluindo kits de dignidade e CMR</li> </ul>	
--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ o Proteção à Criança (PC), incluindo rastreamento de família e reunificação</li> <li>○ Documentação civil e legal; Informação, aconselhamento, assistência jurídica, incluindo questões de habitação, terrenos e propriedades</li> <li>○ Prevenir, mitigar e responder a mecanismos de enfrentamento negativos (por exemplo, sexo para sobrevivência, casamento infantil, trabalho forçado, etc.)</li> <li>○ Foco especial nas necessidades únicas de pessoas idosas, pessoas com deficiência e outros indivíduos vulneráveis, incluindo vítimas de tráfico</li> <li>○ Capacitação de prestadores de serviços, sociedade civil e autoridades locais</li> <li>▪ <b>Priorização:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Tier One – Atividades que salvam vidas: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Monitoramento de proteção</li> <li>▪ Avaliação de proteção</li> <li>▪ Gestão de Caso</li> <li>▪ Espaços de proteção amigável</li> <li>▪ Intervenções com cash</li> <li>▪ Fortalecimento dos sistemas de referência</li> <li>▪ MHPSS (móvel e estático)</li> <li>▪ Conscientização e com base na comunidade</li> </ul> </li> <li>○ Tier Two – Atividades que sustentam vidas: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumento da Conscientização sobre Proteção (longo prazo)</li> <li>▪ Proteção em comunidade</li> <li>▪ Preparação e mitigação das comunidades</li> <li>▪ Meios de subsistência para fins de proteção</li> <li>▪ Habitação, terra e propriedade</li> <li>▪ Capacitação das autoridades locais</li> <li>▪ Empoderamento</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>▪ <b>Custo:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Total HRP:</b> USD 254.8 Million</li> </ul> </li> </ul>	
--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Protection Cluster:</b> USD 20.6 Million</li> <li>▪ <b>Pessoas em necessidades</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Total HRP:</b> 1,6 Million people</li> <li>○ <b>Protection Cluster:</b> 1,2 Million people</li> </ul> </li> <li>▪ <b>Pessoas visadas:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Total HRP:</b> 1,3 Million people</li> <li>○ <b>Protection Cluster:</b> 500k people</li> </ul> </li> </ul>	
<b>2. GBV Updates</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Os 16 Dias de Activismo contra a VBG: teve início no dia 25 de Novembro com a GBV AdR em Cabo Delgado a organizar uma série de eventos com a participação das autoridades locais e iniciativas de sensibilização junto as comunidades deslocadas em locais de realocação.</li> <li>▪ Dois importantes eventos de capacitação acontecerão durante os 16 dias: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>1 de dezembro:</b> O ACNUR organizará um treinamento sobre os padrões mínimos de VBG para atores e não-VBG. Este ano, a GBV AdR está lançando uma campanha para aumentar a conscientização em torno dos 16 padrões mínimos para a GBV na programação de emergência. Para obter mais informações sobre os padrões mínimos de GBV <a href="https://gbvAdR.net/gbviems/">https://gbvAdR.net/gbviems/</a> (site em inglês)</li> <li>○ <b>3 de dezembro:</b> O ACNUR organizará um treinamento junto com o GBVAdR sobre ao IASC. Isso é principalmente para atores não-GBV sobre como integrar a GBV em seus programas.</li> </ul> </li> <li>▪ Esta sendo finalizado um plano para as auditorias de segurança da VBG que serão conduzidas em Chiure, Metuge e Montepuez - lideradas pelo UNFPA e UNHCR.</li> </ul>	
<b>3. PC AdR Updates</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Normas mínimas para a abertura de Espaços Amigos da Criança estão sendo elaboradas em colaboração com o Cluster de Educação.</li> <li>▪ Com o fechamento das escolas, queremos ter certeza de que certas atividades de educação também ocorrem em espaços amigos da criança.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Um grande número de deslocados internos está se mudando de Palma com relatos de um grande número de crianças separadas. Tentando encontrar os meios de verificar essas informações.</li> <li>▪ O PC AdR também está ativo onde há grande número de deslocados internos em Montepuez, Metuge, Pemba, Chiure e Ancuabe. Em Chiure, especialmente, pois ali estão construindo um local de reassentamento. Por isso, queremos garantir que os espaços adequados para crianças sejam criados com a presença de organizações de educação.</li> <li>▪ Sexta-feira: Reunião de AdR de proteção à criança. O convite será distribuído.</li> </ul>	
<b>4. Grupo de Trabalho sobre Deficiências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O GTD está trabalhando em um plano estratégico para 2021 que será finalizado em breve (na próxima semana ou na semana seguinte).</li> <li>▪ Recentemente, enviamos uma carta ao coordenador da Avaliação Humanitária Interagências da Resposta ao Ciclone Idai em Moçambique. O relatório do IASC foi publicado recentemente e observou uma lacuna na inclusão de pessoas com deficiência. Portanto, estamos fazendo sugestões específicas sobre a melhoria da abordagem da deficiência no relatório.</li> <li>▪ O dia 3 de dezembro é o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, com muitas atividades planejadas entre 25 de novembro e 4 de dezembro. As principais atividades incluem: Oficina sobre a Lei da Deficiência, inclusive atividades de sensibilização COVID-19, visita ao Hospital Psiquiátrico, Oficina do direito ao emprego Inclusivo. A agenda completa será distribuída.</li> </ul>	
<b>5. PSEA Update (Pela Rede PSEA)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A reunião da Rede PSEA aconteceu em 24 de novembro - incentive os membros do Cluster de Proteção - especialmente os Pontos Focais PSEA (e alternativas) a participar.</li> <li>▪ A Rede PSEA está a apoiar com materiais de formação com Pontos Focais PSEA - também partilhámos boas práticas no estabelecimento da Rede PSEA em Maputo e Sofala.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Questões em torno do suporte técnico - além da Rede PSEA - o UNFPA e o UNICEF também irão apoiar tecnicamente a rede em Cabo Delgado.</li><li>▪ Primeira Missão Conjunta da ONU sobre PSEA em Cabo Delgado: a primeira missão foi realizada entre 4 de novembro e 10 de novembro. Um relatório deve ser concluído até o final da semana.</li><li>▪ Segunda Missão Conjunta da ONU sobre PSEA em Nampula e Niassa: a data ainda não foi fixada e existe um acordo de que uma reunião consultiva deve ser realizada com a ONU e a comunidade ONG. A PSEA Network fará o acompanhamento. Este é liderado pelo escritório do Coordenador Residente da ONU com o apoio da Rede PSEA.</li><li>▪ Uma das recomendações após o Relatório CIP para Cabo Delgado foi o estabelecimento de uma Rede PSEA em Cabo Delgado. Muitas discussões aconteceram em torno desta questão e no Cluster de Proteção em Cabo Delgado. Todas as discussões apontam para o estabelecimento de uma rede em Cabo Delgado - o ACNUR já manifestou interesse em liderar a Rede PSEA em Cabo Delgado e a Save the Children aceitou co-liderar. Os próximos passos serão selecionar Pontos Focais PSEA nas diferentes organizações ONG - um plano preliminar será aprovado com os membros. Eles convocarão a primeira reunião em breve para garantir que o plano de trabalho seja adotado.</li><li>▪ Conclusões preliminares do relatório sobre Cabo Delgado: Os pontos-chave a reconhecer são: 1) a importância de estabelecer uma Rede PSEA em Pemba e 2) estabelecer em conjunto a formação para os parceiros-chave; 3) fortalecimento do relacionamento com o Governo e 4) Acompanhamento dos casos.</li><li>▪ Houve também uma reunião em que a Rede PSEA recomendou que os casos perpetrados pelas autoridades locais fossem apresentados aos Procuradoria Geral. Esta reunião ainda não aconteceu, mas a Rede PSEA está acompanhando para ver se a</li></ul>	
--	---	--

	<p>questão da responsabilidade é acompanhada. A melhor forma de engajamento com o governo deve ser acordada.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reunião do CR com o CIP - a reunião aconteceu no dia 10 de novembro. Decidiu-se identificar oportunidades de trabalharmos juntos para definir preocupações em relação à assistência humanitária e como abordar essas questões. Será importante trabalhar em estreita colaboração com a sociedade civil para identificar quaisquer lacunas.</li> <li>▪ Durante a reunião da Rede PSEA: a Linha Verde 1458 está finalizando a impressão de pôsteres, banners e guia de bolso para funcionários envolvidos em qualquer assistência humanitária para funcionários de ONGs e da ONU. Todos os interessados em materiais devem entrar em contato com Elda De Avelar, gerente da Linha Verde 1458 em <a href="mailto:elda.deavelar@wfp.org">elda.deavelar@wfp.org</a>.</li> </ul>	
<b>6. IOM Apresentação sobre Saúde mental e apoio psicossocial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentação anexada a esta ata.</li> <li>● Para qualquer dúvida, entre em contato com: Derya Ferhat - <a href="mailto:dferhat@iom.int">dferhat@iom.int</a></li> </ul>	
<b>7. Conveção de Kampala: como apoiar sua incorporação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentação anexada a esta ata.</li> <li>● Em caso de dúvidas, entre em contato com: Martina Caterina - <a href="mailto:caterina@unhcr.org">caterina@unhcr.org</a></li> </ul>	
<b>8. AOB</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentação de Recomendações de Proteção da Missão a Pemba.</li> </ul>	